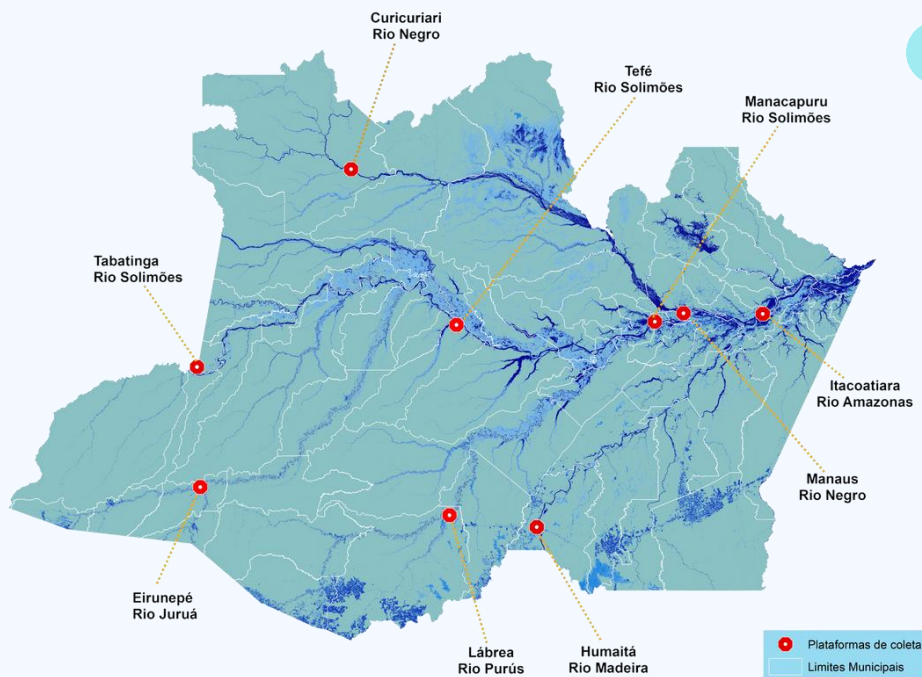




Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 31/12 e 01/01/2026

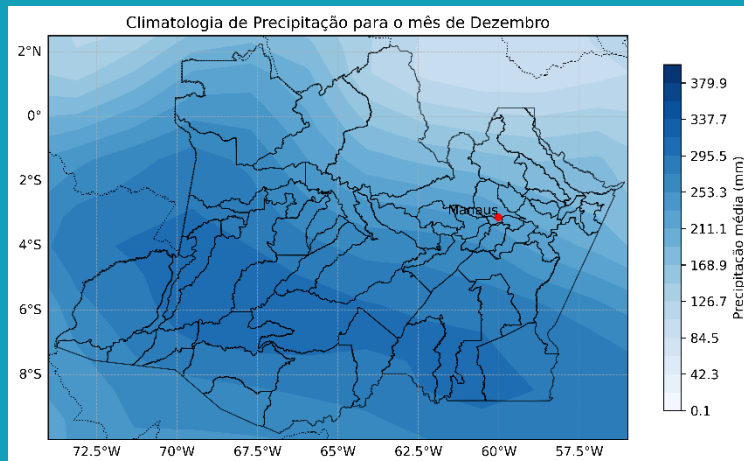
- Rio Negro (Manaus): **subiu** 02 cm, atingindo a cota de 2196 cm, em relação ao ano anterior está 356 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari): **manteve** a cota de 762 cm, em relação ao ano anterior está 256 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **desceu** 16 cm, atingindo a cota de 712 cm, em relação ao ano anterior está 136 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): **desceu** 10 cm, atingindo a cota de 1425 cm, em relação ao ano anterior está 217 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **manteve** a cota de 1328 cm, em relação ao ano anterior está 347 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu** 02 cm, atingindo a cota de 847 cm, em relação ao ano anterior está 311 cm acima.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu** 47 cm, atingindo a cota de 1855 cm, em relação ao ano anterior está 122 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu** 09 cm, atingindo a cota de 1677 cm, em relação ao ano anterior está 123 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **subiu** 03 cm, atingindo a cota de 1588 cm, em relação ao ano anterior está 268 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Janeiro/2025		Cota Atual (cm) Janeiro/2026		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) SECA/CHEIA						COTAS (cm)	
		TER 31	QUA 01	QUA 31	QUI 01	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	1822	1840	2194	2196	2	356	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1005	1018	762	762	0	-256	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	842	848	728	712	-16	-136	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1187	1208	1435	1425	-10	217	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	962	981	1328	1328	0	347	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	521	536	845	847	2	311	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	1716	1733	1808	1855	47	122	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1529	1554	1668	1677	9	123	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1313	1320	1585	1588	3	268	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

Climatologia Mensal

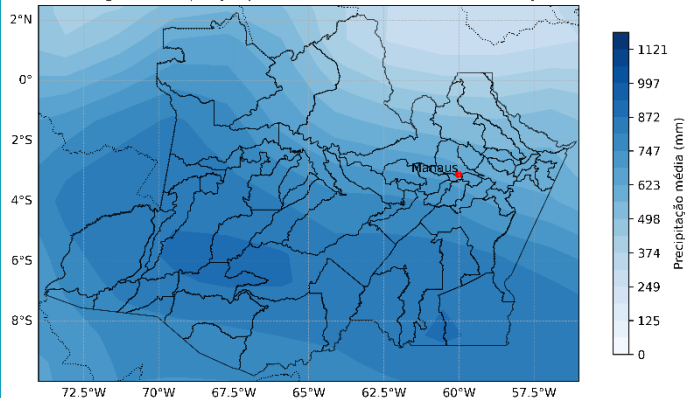
Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e oeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte e nordeste apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral

Climatologia de Precipitação para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro



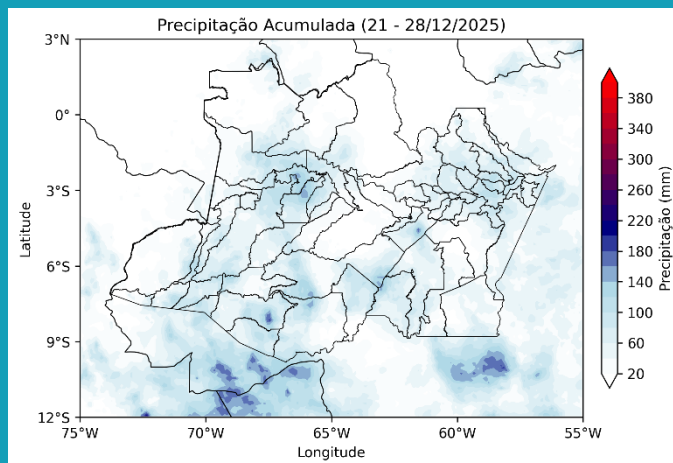
Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

Acumulado Semanal

Semana de 21/12/2025 a 28/12/2025

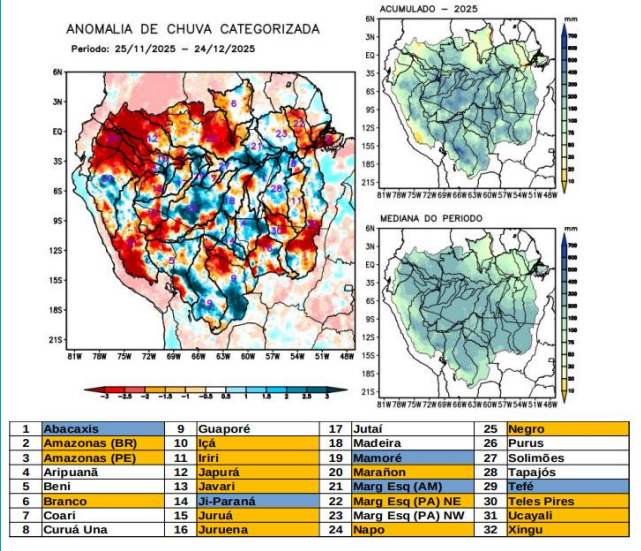
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 21 a 28 de dezembro de 2025 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se pouca precipitação em todo o estado, com acumulados variando entre 20 e 160 mm, além de pequenos núcleos com concentrações de aproximadamente 180 mm sobre Juruá e Pauini.



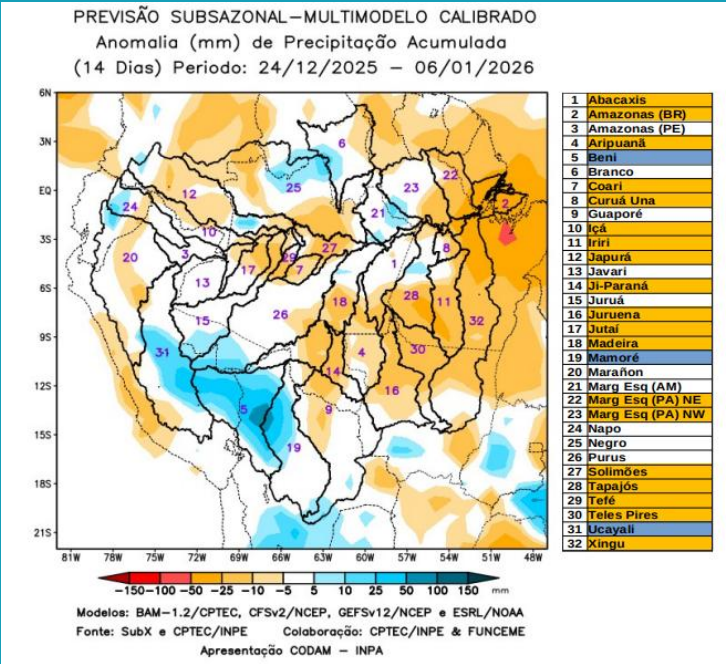
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 25 de novembro e 24 de dezembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Içá, Japurá, Javari, Juruá e Negro. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Aripuanã, Coari, Jutai, Madeira, Purus e Solimões. Chuvas acima da normalidade foram registradas sobre os rios Abacaxis, Tefé e Margem esquerda do Amazonas.



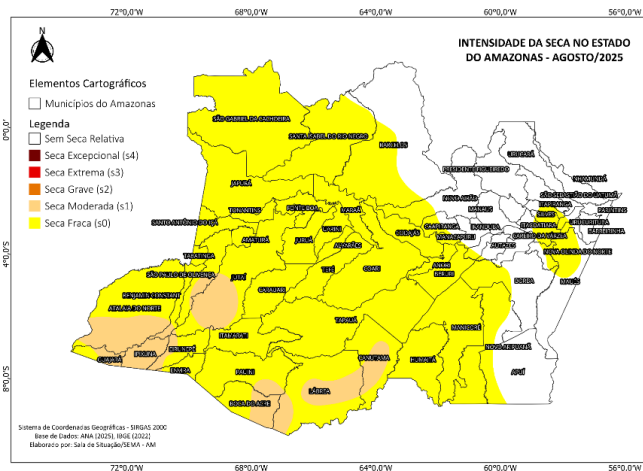
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 24 de dezembro e 06 de janeiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, não há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul). Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias dos rios Abacaxis, Aripuanã, Coari, Içá, Japurá, Jutai, Madeira, Solimões e Tefé. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

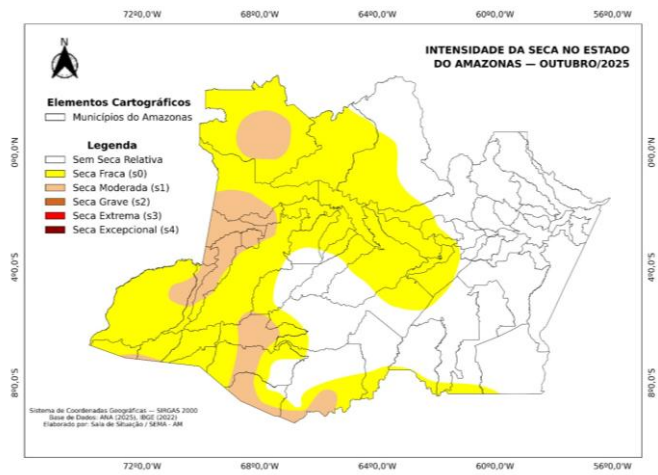
Agosto 2025



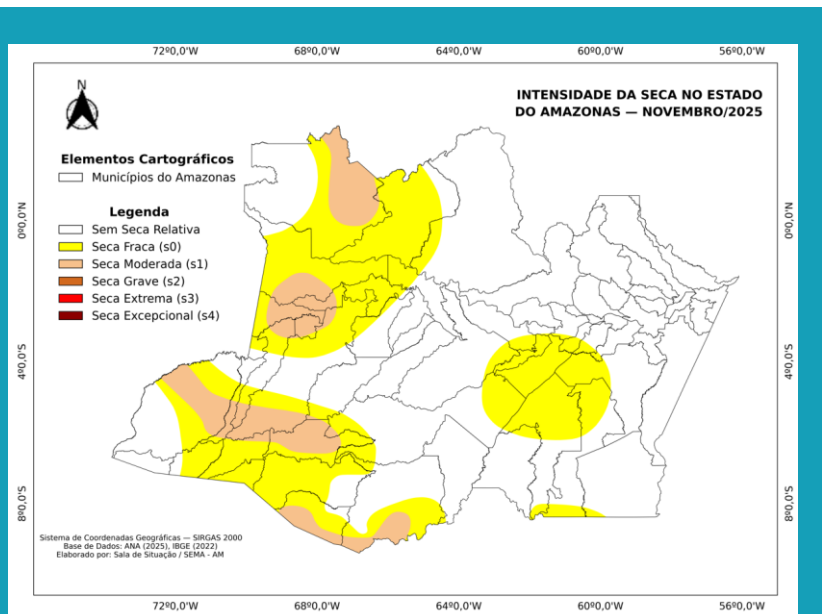
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

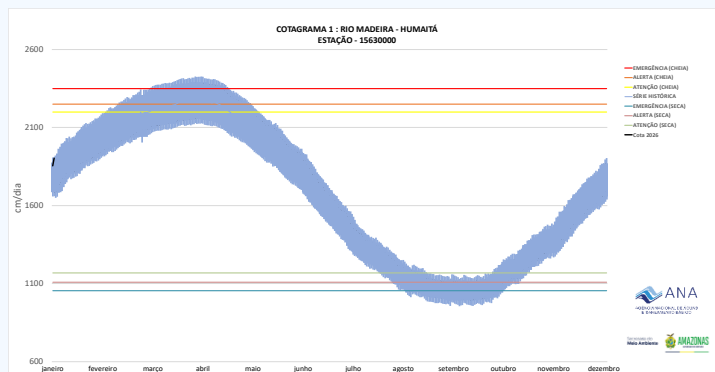


Situação da seca no mês de Novembro

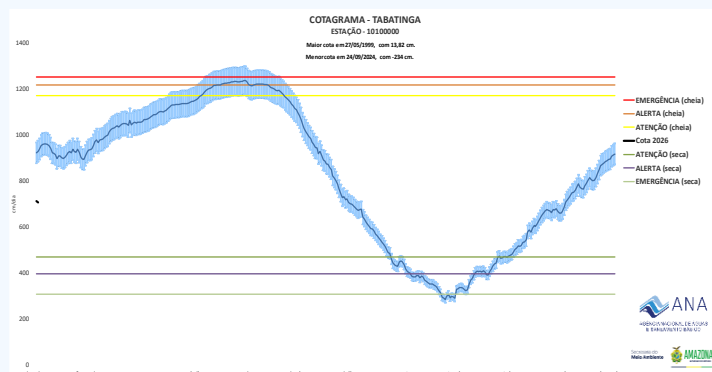
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (S0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

Cotagramas

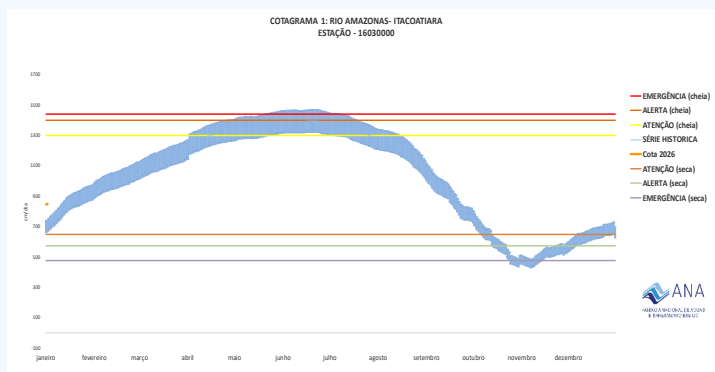
Rio Madeira - Humaitá



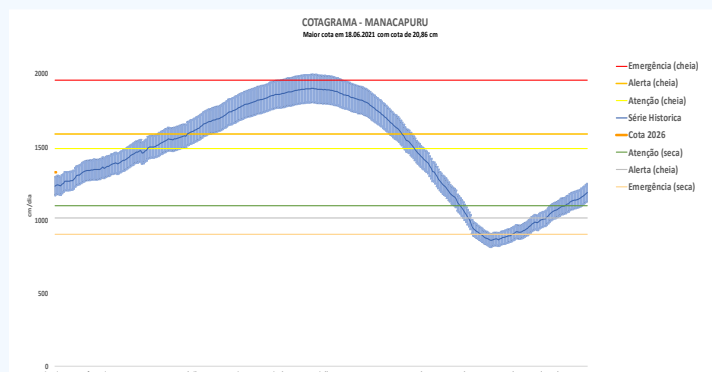
Rio Solimões - Tabatinga



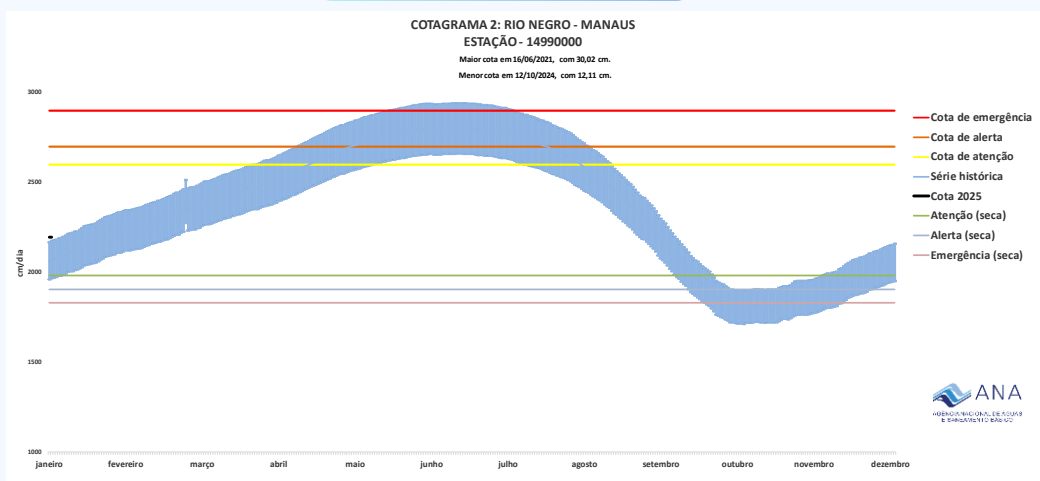
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA